



A0050

A FLOR E A LUZ NA OBRA DE HARUO OHARA

Bruno Trochmann (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Haruo Ohara emigrou do Japão para o Brasil em 1927 para trabalhar nas fazendas de café, e durante quatro décadas dedicou-se à fotografia com a mesma paciência e cuidado com que se dedicava à lavoura. Este estudo se propôs a analisar dez imagens de autoria de Ohara, discutindo sua estreita relação entre arte e vida, entre o íntimo e o universal, bem como aspectos de sua poética simples e refinada. Partindo do texto “O Narrador” de Walter Benjamin e do livro “Esculpir o Tempo” do cineasta russo Andrei Tarkovski, a análise em questão propõe que o íntimo e familiar das imagens de Ohara carregam o suficiente da vivência de seu autor para serem reais (como um registro) e um rizoma universal para serem compartilhadas (como uma estória, ou metáfora). Tem-se então um trabalho de narração, o que torna possível transformar a vivência particular de um indivíduo em uma experiência estética que pode ser compartilhada por todos. O estudo analisou estas imagens procurando apontar as tensões ali estabelecidas em função do fluxo entre ôntico e ontológico, a partir de observações cuidadosas da imagem em si, de comparações com obras de outros artistas de poética similar (como Emmet Gowim e o próprio Tarkovski), como também de leituras da biografia de Ohara e de textos de referência sobre a fotografia e a imagem.

Haruo Ohara - Fotografia - Imigração